

## Plano 'Eleitoral'

A nossa Associação deu início à sua atividade no ano de 2005. A sua criação partiu da ideia de cinco praticantes que se uniram em torno deste projeto, sendo que alguns deles ainda se encontram na atual direção, que está prestes a findar o seu mandato. Antes de continuarmos, é de inteira justiça que recordemos a memória de um desses cinco fundadores da nossa associação, que infelizmente já não se encontra entre nós: falo do nosso associado nº1, o saudoso Professor José Azevedo e Silva.

Durante os 16 anos de existência da nossa associação, as diversas direções sempre se pautaram pela manutenção e crescimento do número de associados, tendo facultado condições aos nossos praticantes, de forma a que estes se desenvolvam técnica e culturalmente.

Além destes pontos, a gestão financeira da ACPA sempre foi tratada com muito cuidado, o que nos permitiu a realização de um sonho antigo: a aquisição de um espaço, onde possamos ter a nossa tão desejada sede.

Este objetivo foi – finalmente - concretizado no decorrer do ano de 2020, apesar de todas as vicissitudes que assolaram tanto a sociedade como a nossa vida associativa.

2021 será um ano de mudança, tanto nos hábitos sociais como em alguns aspetos da nossa vida associativa. Será igualmente ano de eleições para os órgãos sociais da ACPA, eleições essas que decorrerão no próximo mês de abril. Nesse sentido, venho por este meio apresentar a minha candidatura, ao lugar de **Presidente da direção** - da **Associação Cultural Portuguesa de Aikido** - e a respetiva constituição dos elementos propostos para integrarem os vários Órgãos Sociais.

Antes de uma apresentação mais detalhada, quero deixar bem claro que a associação é; e será sempre de todos os associados. Serão sempre tidas em conta as diferentes aspirações dos mesmos, sejam elas de âmbito técnico ou cultural.

Assim sendo, para a direção proponho os seguintes elementos da nossa associação:

Direção			
Cargo	Nome	# ACPA	#FPA
Presidente	João Manuel C.D. Batalha	5	1451
Vice-Presidente	Alexandre Daniel Lourenço Francisco	17	2315
Tesoureira / Contabilidade	Alexandra Paula Pina Lopes dos Santos Rodrigues	11	1419
Vogal	João Carlos Peças Portela	155	2329
Vogal	Carlos Manuel Peres Alem Sanches	270	4218
Suplente	João António Lucas Ferreira	288	4244
Suplente	Frederico Cravo Pinto da Rua	750	6482
Suplente	Jorge Manuel Cunha Vieira	119	2812

Será - se os associados nos derem o seu voto de confiança - uma direção mais extensa que a anterior, pois a nova organização estrutural que pretendemos criar terá essa necessidade.

<b>Mesa da Assembleia Geral</b>			
Cargo	Nome	#ACPA	#FPA
Presidente	Maria Madalena Gomes Ferreira Lopes Centeno	168	8555
Vogal	Carlos Augusto Figueiredo e Silva Cordeiro	243	4871
Vogal	Pedro Jorge Gomes dos Santos	912	7699

<b>Conselho Fiscal</b>			
Cargo	Nome	#ACPA	#FPA
Presidente	Manuel Francisco Martins Durão	29	1423
Vogal	Carlos Duarte Ferreira de Campos	26	1660
Vogal	Luís Armando Rodrigues Soeiro	20	235

No que diz respeito ao **Conselho técnico**, tencionamos manter a estrutura deixada pela anterior direção, contudo, pretendemos realizar alguns ajustes que achamos serem convenientes e que serão posteriormente discutidos com o futuro conselho técnico.

**Ideias gerais a ter em conta referentes a uma possível estrutura do Conselho Técnico:**

Ter um diretor técnico com um papel mais organizativo e virado para a gestão do grupo, possibilitando que os outros elementos do CT se foquem e dediquem mais à parte técnica do Aikido, não querendo com isto dizer, que o Diretor Técnico não possa lecionar tanto em Estágios como em Encontros Técnicos.

No que diz respeito às ações técnicas programadas pelo conselho técnico, planeamos manter ou ajustar o calendário das mesmas, tendo sempre em conta o desenrolar da pandemia e as suas consequentes repercussões sociais e associativas.

Privilegiaremos sempre – que sejam possíveis - as ações presenciais em detrimento das ações on-line, contudo não deixaremos de as realizar.

Com a indicação de uma nova estrutura do conselho técnico, será apresentado aos associados o calendário técnico a realizar até ao final da época 2020/2021.

Teremos pela frente um ano com muitos desafios, entre eles: a manutenção de uma sede, que irá certamente ser utilizada pelos nossos associados, e que necessitará de algum investimento para que a mesma se mantenha em funcionamento, investimento esse que cubra os custos resultantes da utilização da água, luz e gás, e muito possivelmente de um acesso à internet.

## **Objetivos estratégicos**

Foram estabelecidos, discutidos e votados em sede própria – em Assembleia geral – os objetivos estratégicos da direção cessante. Tentaremos manter os objetivos traçados, introduzindo pequenas alterações, que poderão beneficiar a estrutura associativa e consequentemente os nossos associados.

Estes objetivos estão enquadrados no atual orçamento que tentaremos manter. Todavia, se existirem quaisquer tipos de alterações aos objetivos estratégicos, este orçamento poderá ter necessidade de ser retificado e levado a aprovação dos nossos associados, sendo para tal necessário a realização de uma Assembleia-Geral extraordinária.

### **Objetivos estratégicos, já estabelecidos pela anterior direção até ao final da época:**

- A- Tendo em conta a situação existente, foi pedido ao Conselho Técnico que elaborasse e apresentasse um Calendário Técnico, para o período compreendido entre janeiro e julho;
- B- Dando continuidade ao trabalho com o Sensei Vermeulen, realizar durante o mês de julho - caso seja possível - o Estágio Internacional de Verão, candidatando-nos ao programa de “Desenvolvimento da atividade desportiva”, aprovado no Plano de Atividades e Orçamento da FPA, para 2021;
- C- Prestar o apoio necessário aos instrutores e aos dojos, com a realização de ações de formação, e com a cedência de tatamis existentes, desde que estes não se encontrem em utilização, tendo sempre como objetivo o relançamento da atividade. Neste sentido, deverão ser concluídas as assinaturas dos contratos de cedência de tatamis, aos dojos da SRBS e da Voz do Operário, caso estes concretizem o início da sua prática durante o ano de 2021;
- D- Apresentar candidaturas aos diversos programas previstos no Plano de Atividades da FPA, nas condições aí estabelecidas;
- E- Contando com o apoio e disponibilidade do nosso webmaster, concluir a remodelação do site e da Base de Dados da ACPA, já iniciada na época passada;
- F- Tendo em vista as decisões da Assembleia-geral, promover duma forma ativa a participação dos Instrutores, incentivando-os a que mantenham devidamente atualizada a nossa Base de Dados, e que do mesmo modo, participem e divulguem os diversos meios que a ACPA tem ao seu dispor, nomeadamente o site e a página de Facebook.

### **- Calendário Técnico previsto até ao final da época 2020/2021**

Compete ao Conselho Técnico, apresentar à Direção um Calendário Técnico, que defina com maior clareza o que se pretende com as diversas ações previstas; a quem se dirigem e quais os seus objetivos.

Como tal o Conselho Técnico a pedido da Direção, apresentou o seguinte plano de atividades, tendo para tal, considerado apenas o período até final da época: janeiro; fevereiro; março; abril; maio; junho e julho.

Como a futura direção apenas tomará posse a partir de abril, iremos apenas nos debruçar sobre os eventos que se desenrolarão após essa data, e que pretendemos manter caso sejamos eleitos:

Abril - Realização de um Estágio (com o máximo de 3 horas, de modo a evitar almoços, p. ex. das 15h às 18h) e de um Yudanshakeiko (treino para exames), que dividirá os praticantes em dois grupos, com objetivos e trabalhos diferentes.

- i) candidatos a 1.º Dan;
- ii) candidatos a 2.º, 3.º e 4.º Dan;

Maio - Realização de um Encontro Técnico – Bukiwaza - sendo uma hora dedicada à prática de Jo e outra dedicada à prática de Bokken;

Junho -Realização de um Estágio (com o máximo de 3 horas, de modo a evitar almoços, p. ex. das 15h às 18h), sendo uma hora dedicada à realização de exames;

Julho – Realização de um Encontro Técnico de Bukiwaza, sendo uma hora dedicada à prática de Jo e outra dedicada à prática de Bokken.

Qualquer um destes eventos – presenciais – estará sempre sujeito a alterações tendo em conta a situação pandémica. As datas, horas e locais serão definidos em conjugação com a Direção, ficando também prevista a hipótese de não se poderem realizar.

#### **Objetivos estratégicos para o triénio da direção proponente:**

Como todos sabemos, a nossa associação tem por nome – Associação Cultural Portuguesa de Aikido – querendo isto dizer que além da componente prática do Aikido, temos também presente a componente cultural, que igualmente gostaríamos de desenvolver. Assim sendo, propomos para o triénio 2021 – 2024 os seguintes objetivos estratégicos:

- Continuar a envidar esforços para que a nossa associação e o Aikido creçam tanto em número de praticantes, como no nível das suas graduações – nacionais e internacionais;
- Delinear estratégias que nos permitam recuperar praticantes e evitar desistências no escalão etário com maior percentagem de abandono (16-21), apoiando os clubes, instrutores e associados na concretização destes e outros objetivos;
- Manter a relação com o Sensei Antoine Vermeulen, aproveitando os seus ensinamentos nos estágios e as formações que costuma dar – especificamente - a instrutores e a cintos negros.
- Manter com o Sensei Vermeullen o protocolo de graduações Aikikai;
- Relançar as reuniões com o conselho dos cintos negros, de modo a maximizar as relações entre todos e as trocas de ideias de âmbito técnico, cultural e associativo;
- Criar um curso de cultura e língua japonesa, dois temas que se encontram interligados com o Aikido e que como sabemos, despertam interesse em muitos dos nossos associados. O modo como será estruturado e lecionado este curso, dependerá sempre das limitações impostas pelas instituições governamentais, devido á pandemia COVID-19.
- Realizar ações de formação para instrutores, possibilitando-lhes o acesso à renovação dos seus títulos de Treinador Profissional. Essas formações serão efetuadas tanto para os treinadores da ACPA, bem como para outros treinadores, desde que estes sejam Federados.

- Realizar uma deslocação ao Hombo Dojo, Tóquio / Japão

Viagem de lazer e descoberta da cultura Japonesa, proporcionando – entre outras coisas – a oportunidade de praticar no Hombo Dojo, na Aikikai de Tóquio.

Esta deslocação deverá ter uma duração mínima de 10 dias, sendo que poderão participar na viagem familiares diretos dos associados.

- Dojo Aberto.

Criar um sistema de rotatividade, em que todos os Dojos da nossa associação, possam agendar um dia para receberem alunos e instrutores, provenientes de outros dojos ACPA.

O objetivo será: que todos participem numa aula dirigida pelo instrutor do Dojo anfitrião.

Esta aula aberta a todos os praticantes ACPA, poderá receber igualmente, pessoas que ainda não sejam praticantes e que pretendam realizar uma aula experimental.

Para que tal pretensão seja bem-sucedida, será necessário publicitar o evento, na área geográfica do dojo acolhedor.

-Criar protocolos de colaboração com entidades estatais e particulares, tais como: escolas, colégios, ou até mesmo empresas, proporcionando descontos para a prática da modalidade.

- Criar um grupo de “entusiastas das duas rodas”, com o objetivo de realizar algumas visitas aos dojos associados, permitindo uma maior ligação entre todos os dojos, instrutores e associados que tenham em comum a paixão pelo mundo das motas.

Este grupo, deverá igualmente ter em conta o aspeto cultural da região onde estão inseridos os dojos a serem visitados, aproveitando para visitarem monumentos, locais de interesse público, ou outros, dando assim oportunidade a todos os interessados de poderem desfrutar de uma experiência agradável.

Poderão inclusive, efetuar deslocações a locais onde existam dojos de outras associações, a fim de trocarem experiências em termos técnicos e culturais, caso as outras associações/clubes/dojos assim o permitam;

- Manter a estrutura ‘Crianças e Jovens’ da nossa associação, criando uma nova área de atuação para os jovens dos 16 aos 21anos - área esta - onde podemos encontrar a maior taxa de ‘desistência’ nas atividades desportivas, nomeadamente na nossa atividade que é o Aikido. Assim; iremos ter o Aikido para Crianças e Jovens.

- Não nos podemos esquecer de alguns projetos que estão atualmente a decorrer, tais como o Aikido adaptado e o Aikido Sénior. Projetos estes que achamos muito interessantes e inclusivos na nossa sociedade.

- Estabelecer protocolos de cooperação com a junta de freguesia onde se encontra instalada a nossa sede, bem como com a câmara municipal do respetivo concelho.

Protocolos estes, que nos poderão trazer mais valias a nível monetário, ajudando-nos na manutenção das despesas da sede.

Além da ajuda monetária, estes protocolos poderão nos abrir portas para a realização de ações de divulgação do Aikido, através da participação em demonstrações públicas, em atividades culturais e outros eventos do nosso interesse.

- Manter a boa relação – existente - com a Federação Portuguesa de Aikido.

- Criar produtos de “merchandising” alusivos ao Aikido e à nossa Associação.

- Iniciar o processo de uma associação em modo – Paperless – Sem papel, onde os cartões de associados sejam ‘virtuais’, e em que os pagamentos dos associados possam ser efetuados por via eletrónica.

- Solicitar ao CT, que utilize os recursos humanos que temos ao nosso dispor em termos de conhecimentos de Aikido / budo, na realização de um ou dois encontros técnicos e de pelo menos um encontro cultural, dedicado à vertente do Budo.

- Elaborar uma comissão de apoio e aconselhamento para a qualidade das instalações onde se pratica a modalidade. Esta comissão irá de encontro aos objetivos do ponto C-artigo 4º do regulamento técnico - deveres gerais.

- Criar um departamento de marketing ativo na divulgação de conteúdos adequados ao público alvo:

#### Aikido para Crianças e Jovens

Atividades para os pais interagirem com os filhos; vídeos e cartazes dedicados exclusivamente ao grupo Aikido para crianças e jovens.

#### Para o praticante adulto

Criação de vários tipos de protocolos;

Publicidade aos Dojos que inclua a localização dos mesmos;

Divulgação de aulas abertas e demonstrações. Estas ações poderão ser comunicadas através de uma mailing list e de plataformas sociais tais como o twitter, o facebook ou outras do nosso interesse.

-Adquirir uma subscrição google, de modo a que o nome da nossa associação possa aparecer no topo das pesquisas – em motores de busca - sobre Aikido e Artes Marciais.

Esta subscrição poderá ser alargada a qualquer outro tipo de publicidade que venhamos a realizar.

-Núcleo de Ação Social

Que avalie e ajude os praticantes que estejam com dificuldades financeiras que os possam impedir de praticar.

Para terminar este documento de apresentação da candidatura da nossa Lista, aqui vos deixo a nossa proposta expressa em organograma.

